1 Introdução

Desde os tempos mais remotos, os seres humanos vêm buscando maneiras de viabilizar e facilitar a comunicação entre as pessoas de todo o planeta. Pode-se notar isto ao percorrer o caminho feito pela humanidade desde a invenção da escrita e dos alfabetos, passando pelo correio e o telefone, até o nascimento de uma grande rede que chegou para revolucionar completamente o mundo da comunicação interpessoal: a Internet. O que não se esperava era que esta “Grande Rede” iria revolucionar não só a comunicação interpessoal, como também inúmeros outros aspectos do cotidiano da humanidade.

A chegada da Internet instaurou diversas mudanças no cotidiano dos homens, mulheres e crianças de nossa época. Mesmo aqueles que ainda não travaram seu primeiro contato com a Internet lidam diariamente com computadores ligados em rede, seja nos caixas eletrônicos bancários ou até mesmo para escolher seus representantes governamentais através de uma urna eletrônica. As redes digitais e, em particular, a Internet, marcam cada vez mais sua presença em nosso dia-a-dia.

Esta imensa rede, que conecta a tudo e a todos, se apresenta como um novo espaço de interação e transmissão de informações sem fronteiras. Pessoas do mundo inteiro podem interagir umas com as outras, fazer negócios, fazer compras, obter quaisquer informações sobre quaisquer assuntos de seus interesses, entre muitas outras possibilidades.

Dentro desse contexto de facilidade e velocidade, os usuários da Internet podem potencialmente interagir com todo o resto da comunidade virtual e, além disso, podem também ser contatados por toda essa comunidade, mesmo que não estejam interessados em receber tais mensagens ou falar com tais pessoas em um determinado momento.

Muito já se ouviu falar dos inúmeros relacionamentos e experiências positivas ocorridos na Internet. Acredito, entretanto, que é necessário investigar também quais são as conseqüências não tão positivas assim deste aumento de possibilidades de interação. Uma época de abundância e fartura de relacionamentos pode acabar nos levando a cometer alguns excessos.

Atualmente, fala-se muito no já conhecido excesso de informação. No entanto, vale lembrar que não foi somente a geração e veiculação de informações que teve um aumento espantoso a partir do advento da Internet. O alargamento de possibilidades de interação também ocasionou a emergência de alguns excessos relativos a esta esfera de nossas vidas. Acredito ser de extrema relevância averiguar como os usuários desta imensa rede vêm lidando com a entrada destes excessos em suas vidas.

Meu interesse por este tema surgiu, primeiramente, a partir das observações e questões que a mim se apresentavam durante a minha utilização de programas de bate-papo na Internet. Para quem nunca entrou em um bate-papo do programa IRC, por exemplo, a primeira experiência pode ser um pouco avassaladora. Centenas de diálogos diferentes são travados pelos usuários deste programa em uma única tela, aberta à vista de todos, que é chamada de sala do IRC. Custa-se um pouco a entender e custa-se mais ainda a participar de tais conversas. Neste programa, existem ainda as salas privativas, onde muitas pessoas conversam com você, em particular. Além do IRC, existem ainda outros programas que possibilitam a interação entre inúmeras pessoas de vários lugares diferentes. Minha experiência nesses programas levou-me a perguntar como as pessoas lidam com um aumento tão abrupto na quantidade de interações que se desenrolam diariamente na Internet, como separam os vínculos afetivos mais fortes dos não tão fortes, como se defendem de um excesso de relacionamentos, entre outros questionamentos.

Entretanto, nem todos os percursos na Internet começaram como o meu próprio. Muitas pessoas travaram seu primeiro contato com a Rede através de uma ferramenta de comunicação mais simples do que os programas de bate-papo: o correio eletrônico. Este meio comunicacional veio a se tornar o mais comumente usado na Internet. É absolutamente natural e, muitas vezes imprescindível, por exemplo, informar o endereço eletrônico em currículos e trabalhos acadêmicos. O correio eletrônico talvez seja hoje, uma das ferramentas de comunicação que mais contribui para a interconexão mundial de pessoas. Por conta disso, o correio eletrônico foi escolhido como o objeto de investigação deste trabalho.

Para resumir, vale ressaltar que o argumento que serve de base a este trabalho é de que as formas de comunicação interpessoal se multiplicaram a partir do advento da Internet. Com a inserção dessa nova tecnologia em nosso cotidiano,

as formas de se encontrar alguém com quem se queira comunicar não só se multiplicaram vertiginosamente, como trouxeram a possibilidade de contato imediato a qualquer momento, dependendo da disposição e disponibilidade da pessoa procurada. Em linhas gerais, além das formas anteriores de comunicação interpessoal permanecerem em nosso uso constante, a Internet trouxe ainda novas formas como o correio eletrônico e vários programas de conversação em tempo real. Este acontecimento caracterizou o aumento de possibilidades de interação mencionado acima.

Neste trabalho, busquei investigar, através do correio eletrônico, como os usuários deste programa vêm lidando com o alargamento de possibilidades de interação proporcionado pela Internet.

No próximo capítulo, apresentarei um pequeno histórico da evolução dos meios de comunicação interpessoal ao longo da história da humanidade e contextualizarei as mudanças que estes meios sofreram a partir da utilização das tecnologias digitais em nosso dia-a-dia. Para me auxiliar neste percurso, escolhi dois autores contemporâneos que vêm se dedicando a estudar as transformações econômicas, sociais e culturais instauradas pela Internet. Estes autores são Manuel Castells e Pierre Lévy. Castells apresenta uma visão política e econômica destas transformações, mas apesar disso oferece a possibilidade de uma contextualização e argumentação mais aprofundada destes tempos de mudança. Já Lévy, visando estudar os impactos culturais das tecnologias sobre a sociedade contemporânea, aproxima-se mais do tema específico deste trabalho: a comunicação interpessoal via Internet.

No terceiro capítulo, intitulado *Excessos na Era da Internet*, será apresentada uma discussão sobre os novos excessos trazidos pelo aumento de possibilidades de interação. Para isso apresentarei trabalhos recentes de autores que se propuseram a investigar alguns destes excessos. Dentre estes autores, encontram-se Ljungberg e Sorensen, que ofereceram uma base teórica para que eu pudesse pensar o excesso de interações como uma das conseqüências do aumento de possibilidades de interação trazido pela Internet.

No quarto capítulo, será apresentada de forma detalhada a pesquisa realizada com usuários do correio eletrônico com o fim de investigar as questões expostas acima e, além disso, a metodologia utilizada para a sua realização. Neste

mesmo capítulo, encontram-se os principais resultados da pesquisa divididos em blocos e subseções a fim de permitir uma melhor visualização dos dados obtidos.

Por fim, no último capítulo, tentarei articular o arcabouço teórico deste trabalho com os resultados da pesquisa por mim realizada, com o objetivo de responder a algumas das questões aqui apresentadas.